

## Trabalho final – simulador de escalonamento de tarefas

No contexto de sistemas computacionais embarcados modernos, temos alguns elementos principais:

- Algoritmo:

É o procedimento lógico para resolver certo problema. O algoritmo estabelece informalmente uma sequência de passos que uma máquina deve seguir. Um algoritmo não necessariamente precisa ser expresso por uma linguagem de programação.

- Programa:

Programa é a implementação de um algoritmo utilizando uma linguagem de programação. Pode ser executado diversas vezes com diferentes entradas.

- Processo ou tarefa ( $\tau$ ):

Processo é uma instância de um programa, ou seja, dado um conjunto de entradas, esta instância produz um conjunto de saídas.

- Sistema operacional:

É um programa que provê abstrações da máquina através de interfaces simples. Estas interfaces são conhecidas como serviços. O sistema operacional também pode ser visto como um gerente de recursos, sendo o tempo, um destes recursos. Dado que uma máquina executa inúmeros processos simultaneamente, é dever do Sistema Operacional elaborar uma escala de execução dos processos ativados como no exemplo da Figura 1.

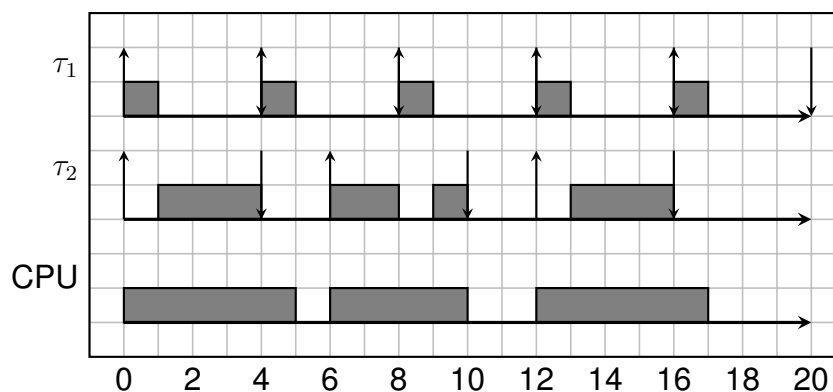


Figura 1: Exemplo de escalonamento para duas tarefas.

Neste sistema, temos apenas um processador que é compartilhado por duas tarefas:  $\tau_1$  e  $\tau_2$ . Percebe-se que  $\tau_1$  possui prioridade superior a  $\tau_2$  pois ela é interrompida no instante de tempo 8 para execução de  $\tau_1$ .

No contexto de sistemas embarcados, tarefas ou processos são modelados por:

- C: tempo de computação total. É o tempo que processo leva para ser executado completamente.
- T: período de ativação.

No caso da Figura 1,  $C_{\tau_1} = 1$  e  $T_{\tau_1} = 4$ . Isto significa que  $\tau_1$  executa por 1 unidade cada 4 unidades de tempo, ou seja, suas ativações são dadas a cada 4 unidades de tempo. O mesmo vale para  $\tau_2$ , com  $C_{\tau_2} = 3$  e  $T_{\tau_2} = 6$ .

Na Figura 1, setas apontando para cima representam quando uma tarefa está apta para executar,  $(t_{sis} \bmod T_{\tau} == 0)$ , e setas apontando para baixo representam quando termina sua execução.

---

Conforme a contextualização acima, o trabalho final da disciplina consiste em elaborar um escalonador de tarefas. Este escalonador é um simulador que deve determinar a execução das tarefas. O tempo da simulação poderá evoluir a cada **um segundo**, caso deseje-se exibir na tela a progressão do sistema.

- Cada dupla criará um arquivo de texto com a especificação das tarefas para provar o funcionamento. Durante a avaliação, outro arquivo será fornecido para o simulador.
  - Cada tarefa será modelada por um  $C$  e um  $T$ .
  - A prioridade de cada tarefa é inversamente proporcional ao seu período, ou seja, quanto menor o período, maior a prioridade.
  - $C \in \mathbb{Z}$  e  $T \in \mathbb{Z}$ .
  - $\forall \tau_i, C_{\tau_i} < T_{\tau_i}$
  - Mínimo de 10 tarefas.
- O arquivo de entrada deve ser dinâmico especificado pela linha de comando: use `main(int argc, char** argv)`.
- A simulação deve executar até, no mínimo, o hiper período das tarefas: Mínimo múltiplo comum dos períodos
- O diagrama de execução, conforme a Figura 1 **deve** ser gerado.

- Este diagrama é facilmente criado utilizando  $\text{\LaTeX}$
- Ver: `exemplo-gantt.tex`
- Ver: `rtsched-doc.pdf`
- É **obrigatório** a utilização de estruturas de dados.
- É **obrigatório** que o projeto utilize o conceito de tipos de dados abstratos.
- Entrega e elaboração pelo GitHub. O projeto deve utilizar o repositório em **todo** o desenvolvimento. **Upload** somente no final degrada o conceito da avaliação.
- Escolha correta dos algoritmos e estruturas de dados faz parte da avaliação.
- Utilização de bibliotecas gráficas, *allegro* ou *ncurses*, eleva o conceito do trabalho.
- Utilização do *doxygen* para documentação do código eleva o conceito do trabalho.
- Entrega:
  - Código fonte
  - Manual de funcionamento

Sugestões:

- Utilize uma fila de prioridades, fila de tarefas aptas para executar.
- Utilize listas encadeadas.
- Sugestões de estrutura e estado:

```
// Estados das tarefas
enum TASK_STATE {
    P_STOPPED,           /* Nada a fazer */
    P_RUNNIG,            /* Rodando */
    P_READY,             /* Pronta para executar */
    P_BLOCKED            /* Bloqueda, tempo */
};

struct task
{
    // prioridade
    unsigned char uc_priority;

    // identificador
```

```

unsigned char uc_id;

//estado atual
TASK_STATE uc_status;

//tempo do sistema na última execução */
unsigned long ul_ticks;

//Período de execução, rotinas temporizadas, bloqueio por tempo */
unsigned long ul_period_ticks;

//Quantidade de tempo restante para bloqueio */
unsigned long l_ticks2block;

// Quantidade de tempo executado
unsigned long l_exec_ticks;

// Tempo de execução
unsigned long ul_comp_time;
};

```

- Especificação do arquivo de tarefas (campos serão separado por “;”):

```

N;5          //Primeira linha especifica a quantidade de tarefas
id;C;T       //Segunda linha: descrição das colunas
T1;2;7       //Lista das tarefas, não estará ordenado por prioridade
T2;1;10
T3;6;18
T4;4;16
T5;10;30

```